



## **PICS/ESPIA - UESB - Programa de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Acolhimento e Processo Terapêutico**

Felipe Leonan Silva Sá<sup>1</sup>  
Ana Julia Moreira Monteiro<sup>2</sup>  
Stephanie Souza Martins Leite<sup>3</sup>  
Flávio Viana Martins-Junior<sup>4</sup>  
Juliana Leandro dos Santos<sup>5</sup>  
Nilton Cesar Nogueira dos Santos<sup>6</sup>

### **Resumo**

O Programa de Extensão com as práticas integrativas complementares em Saúde (PICs) objetivou propiciar autoconhecimento, com o emprego de acolhimento e processos terapêuticos, estabelecer vínculo e acreditação por parte dos usuários dos serviços de saúde nos diversos processos terapêuticos na vida. Utilizou-se ambiente híbrido e foram realizadas técnicas de meditação e relaxamento, auriculoterapia, Reiki, Terapia Floral, Terapias Manuais, Minuto do Reiki, PICSNIC e o Curso de Reiki, voltadas para criar ligação de sintonia e empatia com o outro, com vistas a reduzir o estresse por que passam as pessoas em diversos momentos da existência humana, agravados por exemplo com as intempéries da vida, sejam patologias, guerras ou os transtornos de ansiedade e depressão. Além dos atendimentos realizados na sala de acolhimento, foram produzidos trabalhos de conclusão de curso, diversos materiais para postagens nas redes sociais, criando e intensificando uma relação de reciprocidade com a comunidade que busca o serviço e se torna terapeuta de si mesma (o). A avaliação do programa é muito positiva, com grande número de atendimentos, sobretudo com a acreditação da comunidade para com as atividades desenvolvidas, que se constituíram em importante apoio para uma convivência mais harmoniosa com questões emocionais.

**Palavras-chave:** Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Terapia Holística. Acolhimento. Processos Terapêuticos.

### **Abstract**

The Extension Program, which included Complementary Integrative Health Practices (PICs), aimed to foster self-awareness through the use of welcoming and therapeutic processes, and to establish bonds and accreditation among health service users in the various therapeutic processes of life. A hybrid environment was used, and meditation and

<sup>1</sup> <sup>1</sup> Graduando em Odontologia, Bolsista do Programa de Bolsa Extensão da UESB, [202011382@uesb.edu.br](mailto:202011382@uesb.edu.br)

<sup>2</sup> <sup>2</sup> Graduanda em Odontologia, Bolsista do Programa de Bolsa Extensão da UESB, [202020421@uesb.edu.br](mailto:202020421@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> <sup>3</sup> Graduanda em Odontologia, Bolsista do Programa de Bolsa Extensão da UESB, [202410694@uesb.edu.br](mailto:202410694@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> <sup>4</sup> Graduando em Odontologia, Discente Voluntário do Programa de Bolsa Extensão da UESB, [202020802@uesb.edu.br](mailto:202020802@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> <sup>5</sup> Mestre em Odontologia em Saúde Pública, Professora Assistente UESB, Orientadora do Programa de Extensão, [juliana.leandro@uesb.edu.br](mailto:juliana.leandro@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> <sup>6</sup> Doutor em Biotecnologia, Professo Titular UESB, Coordenador do Programa Extensão, [santosncn@uesb.edu.br](mailto:santosncn@uesb.edu.br)



relaxation techniques, auriculotherapy, Reiki, Flower Therapy, Manual Therapies, Reiki Minute, PICSNIC, and the Reiki Course were implemented. These techniques aimed to create a connection of attunement and empathy with others, aiming to reduce the stress experienced by people at various moments in human existence, aggravated by life's adversities, such as pathologies, wars, or anxiety disorders and depression. In addition to the services provided in the reception room, the program produced final papers and various materials for social media posts, creating and intensifying a reciprocal relationship with the community that seeks the service and becomes its own therapist. The program's evaluation is very positive, with a large number of services provided, especially with the community's accreditation of the activities developed, which constituted important support for a more harmonious coexistence with emotional issues.

**Keywords:** Integrative and Complementary Health Practices. Holistic Therapy. Reception. Therapeutic Processes.

### **Contextualização:**

Como parte das perspectivas atuais das abordagens em saúde, as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) têm sido implementadas às atividades clínicas pelo Sistema Único de Saúde através da PNPIC (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares). As PICS podem ser compreendidas como a expressão de um movimento que se identifica por novos modos de aprender e praticar a saúde, uma vez que são caracterizadas pela interdisciplinaridade e por linguagens singulares, próprias, que em geral se contrapõem à visão tecnológica e tecnicista de saúde que impera na sociedade de mercado e de ensino. É importante ressaltar que a saúde da população está ligada à qualidade de vida e recuperar a saúde implica melhora no aspecto emocional, melhora da estima e da percepção de si e do seu papel na vida, agregando benefícios ao convívio social e desenvolvimento humanitário. Desde o ano de 2019, com a realização do projeto envolvendo as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, o grupo ESPIA vem promovendo ações e estratégias de intervenção, para auxílio e apoio emocional ao público, bem como para difusão das referidas práticas, além de contribuir para formação dos acadêmicos como multiplicadores desta proposta, que poderá ser



aplicada nos espaços onde se inserirem após a conclusão da graduação.

### **Aspectos metodológicos da experiência**

Considerando as experiências significativas e consolidadas das ações já realizadas na condição do projeto, as atividades consistiram de acolhimento em espaços sociais e de saúde, diversas ações realizadas de cunho educacional em parceria com os colegiados acadêmicos, escolas, creches e coordenação de recursos humanos, realização de oficinas e rodas de conversas, atendimentos presenciais com auxílio dos terapeutas colaboradores, PICSNIC, Minuto do Reiki e Curso de Reiki, diversas publicações em redes sociais e um canal direto de comunicação com a comunidade através do whatsapp.

Com os integrantes do Programa, foi possível agregar conhecimento de diferentes áreas da saúde e ciências sociais, participando estudantes e/ou professores, colaboradores, com formação nas áreas de odontologia, fisioterapia, enfermagem, medicina, farmácia, nutrição, ciências biológicas, ciências sociais, psicologia, dentre outras.

Além disso, importantes parcerias foram consolidadas com a Casa de Acolhimento Vovó Malvina e a Casa de Mulheres de Jequié.

### **Refletindo com a experiência:**

As experiências com o Programa PICS-ESPIA/UESB foram bastante exitosas, permitindo, não somente a difusão de uma proposta, mas também o compromisso com a vida, na medida em que o ESPIA, como é conhecido, passou a ter um papel importante em Jequié e um canal de comunicação efetivo na busca por momentos de acolhimento, meditação e terapias diversas, para aqueles que desconheciam as práticas integrativas ou não dispunham do aporte financeiro para um atendimento particular.

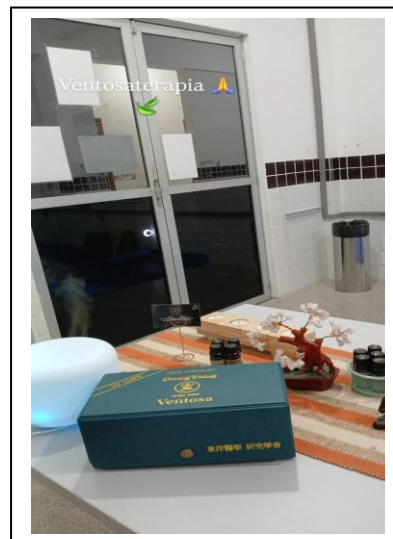


Além disso, as PICS também propiciaram aos acadêmicos envolvidos, direta e indiretamente, no programa conhecimento e atuação sobre os agravos em saúde de forma eficaz, comprometidos social e humanamente, bem como a comunidade atendida recebeu cuidados e passou a compreender diferentes maneiras de promover saúde e se responsabilizar também com os cuidados com sua saúde, principalmente a saúde mental. Dessa forma, o programa mostrou grande relevância social quando acolheu as dores, emocionais e físicas, distúrbios e outros agravos que perturbavam a paz e dificultavam uma vida harmoniosa e com qualidade. É de grande satisfação perceber que o Programa, por meio das PICS, configurou-se como importante meio de manutenção do equilíbrio físico, emocional e mental, no papel de ferramentas complementares para o enfrentamento das questões da vida das pessoas e seu progresso enquanto seres holísticos.

**Tabela1** – Distribuição dos participantes de acordo com a participação nas terapias promovidas na sala de acolhimento

<b>Terapia</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<i>Reiki</i>	120	28,4
<i>Terapia Floral</i>	20	4,7
<i>Auriculoterapia</i>	69	16,3
<i>Terapia Manual</i>	25	6,0
<i>Meditação</i>	80	19,0
<i>Massagem</i>	73	17,3
<i>Ventosaterapia</i>	35	8,3
<b>Total</b>	<b>422</b>	<b>100</b>

### Fotos Sala de Acolhimento



### Referências

Amite CFL, Xavier FG, Siqueira MM. Práticas integrativas e complementares em saúde na formação profissional em saúde: uma reflexão necessária. Rev Bras Prát Int Comp Saúde [Internet]. 2024 set 25 [citado 2025 abr 27];3(6):3–19. Disponível em:

<https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/revista-praticas-interativas/article/view/1443>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971\\_03\\_05\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html)

Carvalho LBM, Martins MJ, Santos TC. Práticas integrativas e complementares em saúde entre estudantes universitários: motivos de uso e de não uso. Rev Bras Epidemiol [Internet]. 2024 [citado 2025 maio 18]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/XXXX>

Santos MF, Martins Filho IEM. A inserção das Práticas Integrativas e Complementares no Brasil e apoio da gestão no âmbito da Atenção Básica. Rev Pró-UniverSUS. 2023;14(2 Suppl):66–72.



Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares: PNPIC. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 [citado 2020 maio 26]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849\\_28\\_03\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html)